



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

CONSELHO PEDAGÓGICO

Ata N.º 8/2013

WJG.

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho de 2013, pelas 9 horas e 30 minutos, deu-se início à reunião do Conselho Pedagógico da Faculdade de Direito de Lisboa, regularmente convocada nos termos do artigo 57.º, nº1 dos Estatutos da FDL e de acordo com a ordem de trabalhos que se junta em Anexo I.

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Pedagógico: Professores Doutores Maria João Estorninho (que presidiu), Jorge Duarte Pinheiro, Sílvia Alves, Pedro Leitão Pais de Vasconcelos, Guilherme Oliveira Martins e Pedro Infante Mota e o Mestre Carlos Lacerda Barata; e os Estudantes Dra. Cátia Muchacho, Dr. André Barata, João Tilly, João Frazão, João Estrela (que secretariou a reunião), Francisco Campello, Margarida Valadas Soares, e Joana Zagury (em substituição do aluno Francisco Viegas).

Esteve ainda presente na reunião, nos termos do artigo 57º, nº2, dos Estatutos da FDL, o estudante José Miguel Vitorino, Vogal do Pedagógico da AAFDL, em substituição da Presidente da AAFDL, Francisca Soromenho.

1. Aprovação da ata da reunião

A Professora Maria João Estorninho deu início à reunião, saudando os presentes e começando pela aprovação da ata da reunião anterior. Esta foi aprovada por unanimidade.

2. Regulamento de Avaliação

A Professora Maria João Estorninho introduziu o tema, referindo que o período de audição pública do projeto de Regulamento de Avaliação já havia terminado. Deu então conta ao Conselho de que, no *e-mail* institucional criado para o Conselho Pedagógico, para efeitos da referida audição pública, tinha sido recebida cerca de uma dúzia de propostas e sugestões. A Professora afirmou ser então a altura de o Conselho Pedagógico refletir sobre as ideias



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

CONSELHO PEDAGÓGICO

Ata N.º 8/2013

Ue)h.

propostas em sede de audição pública, para que se pudessem recolher os pontos mais importantes e consensuais para o aperfeiçoamento do projeto em discussão.

A Professora Sílvia Alves pediu que fosse feita uma listagem das sugestões, fazendo-as chegar a todos os membros do Conselho Pedagógico, o que o Secretário do Conselho Pedagógico, João Estrela, se comprometeu a fazer.

A Dra. Cátia Muchacho referiu que, no período de audição pública, os alunos se manifestaram desfavoravelmente ao projeto de Regulamento de Avaliação nos termos propostos, numa Reunião Geral de Alunos, e que havia também sido criado um *e-mail* institucional para os Conselheiros Pedagógicos discentes receberem sugestões e dúvidas que foram sendo respondidas pelos conselheiros.

O estudante José Vitorino expressou que a AAFDL não podia ser a favor desta proposta de Regulamento de Avaliação sem algumas alterações significativas. Pediu para que o prazo de audiência pública fosse alargado até ao dia 15 de Julho. Apresentou também uma proposta de uma aluna, recolhendo mais de 200 assinaturas, sugerindo a possibilidade dos alunos poderem inscrever-se sempre a 60 créditos, independentemente de terem chumbado.

A Professora Maria João Estorninho pediu para que esta proposta fosse reencaminhada para os restantes conselheiros. Aproveitou para referir, por seu lado, que a questão mais controversa por parte dos docentes é a questão da dispensa de exame, havendo alguns docentes contra a admissibilidade de dispensa e alguns outros a propor a dispensa apenas com 14 valores. Deu também conta ao Conselho de ter estado presente numa reunião do Conselho Científico, alargada, para a qual haviam sido convocados todos os Doutores da Faculdade, e na qual teve a oportunidade de explicar os traços fundamentais do projeto de regulamento de avaliação, tendo recolhido algumas sugestões. Apenas três Professores manifestaram, na referida reunião do Conselho Científico, sérias reservas ao referido projeto.

O estudante João Tilly interveio dizendo que a participação que tem existido, em sede de audição pública, nem sempre tem sido uma participação construtiva mas, que, não



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

CONSELHO PEDAGÓGICO

Ata N.º 8/2013

obstante, existem algumas preocupações dos estudantes a ter em conta, em especial a divisão da época de recurso e o modo de realização das provas escritas, em especial os dias de premeio.

O Mestre Lacerda Barata salientou alguns problemas suscitados pela proposta: a possibilidade de dispensa; o momento de realização das provas escritas; a susceptibilidade de reprovação com a classificação de avaliação contínua e o desdobramento das épocas de recurso.

Por sua vez, a Dra. Cátia Muchacho também estruturou os pontos que os conselheiros pedagógicos discentes consideravam que tinham obtido maior discordância entre os estudantes: os dias de premeio entre as provas escritas; a ponderação das notas em método A e B; as épocas de recurso. Pediu, assim, que fossem aumentados os dias de premeio entre a realização dos testes, bem como, em relação à média, referiu que os alunos pediram para que a média positiva no exame pudesse ser uma hipótese de aprovação. Por fim, sugeriu que nas épocas de recurso fosse mantida a prevalência das notas da avaliação contínua. Outra proposta, em alternativa, seria manter-se a época de recurso em Julho, nos moldes do método B.

A estudante Margarida Valadas Soares interveio dizendo que os alunos preferiam que a discussão pública tivesse sido feita antes da abertura da época de exames. O Professor Pedro Pais de Vasconcelos referiu que aquilo que a Comissão de Redação fez, nesta altura, foi apenas colocar no «papel» os princípios gerais já anteriormente aprovados e divulgados. Concordou que o melhor seria preparar um texto com as propostas que vierem a ser objeto de nova discussão e aprovação no Conselho.

A Professora Maria João Estorninho pediu para serem enviadas todas as propostas de alterações, para que o Conselho se possa pronunciar sobre alternativas, dando por encerrada a reunião.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

CONSELHO PEDAGÓGICO

Ata N.º 8/2013

Ex.mo(a) Senhor(a)

A pedido da Professora Maria João Estorninho, convoco V.Exa para a 6ª reunião do Conselho Pedagógico, a ter lugar no 3ª feira, dia 24 de Junho, às 9 horas, na sala de reuniões do Conselho Pedagógico, seguindo-se a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Apreciação das sugestões resultantes da audição pública sobre o projecto do Regulamento de Avaliação;
3. Época de Exames;
4. Outros Assuntos.

A proposta de ata será enviada nos próximos dias.
Com os meus cumprimentos,

João Estrela

Secretário do Conselho Pedagógico